O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 03/11/2022 - 06:00

Bolsonaro pede liberação de estradas no 3º dia de protestos

Protesto

Bolsonaro pede a apoiadores que liberem rodovias interditadas

'Não vamos perder a legitimidade', afirma presidente em vídeo publicado nas redes; bloqueios diminuem, mas não cessam

BRASÍLIA
SÃO PAULO
SOROCABA (SP)

O presidente Jair Bolsonaro (PL) divulgou ontem vídeo pedindo aos apoiadores que desbloqueiem as rodovias interditadas pelo País. Na gravação, Bolsonaro afirmou entender que os militantes estejam "chateados", mas disse que é preciso "ter a cabeça no lugar". "Quero fazer um apelo. Desobstrua as rodovias. Isso aí não faz parte, no meu entender, dessas manifestações legítimas. Não vamos perder essa nossa legitimidade", disse na gravação que foi divulgada quase 72 horas depois do resultado da disputa presidencial. Os manifestantes contestam a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição de domingo.

"O fechamento de rodovias pelo Brasil prejudica o direito de ir e vir das pessoas, está lá na nossa Constituição. E nós sempre estivemos dentro dessas quatro linhas. Eu tenho que respeitar o direito de outras pessoas que estão se movimentando, além de prejuízo a nossa economia", afirmou.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) publicou o vídeo do pai e comentou que a mensagem não era contrária ao direito de manifestação.

O número de bloqueios e interdições de vias federais por manifestantes bolsonaristas havia caído para 129, segundo boletim divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) às 20h21 de ontem. No auge dos protestos, na segunda-feira à noite, havia 420 obstruções. A PRF informou ontem ter desfeito 688 manifestações, além de 1.992 autuações referentes a bloqueio de rodovias. As multas aplicadas somam R$ 18 milhões, segundo a PRF. O número de Estados com pontos de obstrução também sofreu redução: eram 17 no início do dia e 14 à noite.

São Paulo, que teve oito interdições pela manhã e à tarde, terminou o dia com duas. Em uma das ações, por volta das 11h30, o Batalhão de Choque da Polícia Militar liberou o tráfego na Castello Branco (SP-280), na altura do km 26. Os militares lançaram bombas de gás lacrimogêneo para a dispersão.

Parte dos manifestantes continuou na região. Eles eram abastecidos por um homem de 46 anos que não quis se identificar e montou uma barraca no acostamento, que tinha uma placa com as inscrições "apoio marmita". Ele distribuiu café, água, sanduíches de mortadela e "marmitas", fruto de doação, disse ele, de apoiadores de Bolsonaro.

Na Rodovia Washington Luís (SP-310), na altura de Mirassol, um carro avançou sobre um bloqueio e atropelou PMs e militantes bolsonaristas, ontem à tarde. Sete pessoas ficaram feridas, duas delas em estado grave. O homem que dirigia o veículo foi agredido pelos manifestantes e detido pela PM. O carro que ele conduzia, um Volkswagen Fox, foi depredado.

Segundo a polícia, agentes do 9.º Batalhão da PM e do policiamento rodoviário negociavam a liberação da rodovia quando houve o atropelamento. As sete vítimas, entre elas dois policiais, foram levadas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Mirassol. Duas, em estado grave, foram levadas para o Hospital de Base de Rio Preto. Ocaso foi registrado como tentativa de homicídio.

ORGANIZADAS. Torcidas organizadas também protagonizaram desbloqueios nas estradas, segundo vídeos postados em redes sociais. Na terça-feira, integrantes Galoucura, do Atlético-MG, liberou um trecho da Fernão Dias (BR-381) quando iam para São Paulo. A Gaviões da Fiel, do Corinthians, que ia para o Rio ontem, também desbloquearam a Dutra (BR-116). Torcidas do Palmeiras, Vasco e Coritiba também dispersaram protestos. ● **DAVI MEDEIROS, JOSÉ MARIA TOMAZELA E VINÍCIUS VALFRÉ**

APOIADORES DE BOLSONARO PEDEM INTERVENÇÃO EM FRENTE A QUARTÉIS. PÁG. A9

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Tropa de Choque da PM tenta dispersar manifestantes na Castello Branco; uso de gás lacrimogêneo

AGU cobra R$ 99 mil de diretor-geral da PRF por agressão a frentista

O diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, já respondeu por agredir um funcionário de um posto de combustível em Goiás. O caso, de outubro de 2000, rendeu à vítima uma indenização de R$ 53 mil paga pela União. A Advocacia-Geral da União (AGU) cobra de Vasques o ressarcimento da despesa – hoje, em R$ 99 mil.

Em nota, a PRF informou que Vasques moveu ação para "demonstrar a utilização de documentos falsos na denúncia". Ele não comentou a condenação. Vasques é chefe da PRF desde abril de 2021.

A vítima, que pediu para não ter o nome publicado, disse que foi espancada por pedir que Vasques não lavasse o carro da PRF ao lado da bomba de gasolina. Ele disse que sente medo de agentes da corporação até hoje. ●

Protesto

Apoiadores do presidente pedem intervenção em frente a quartéis

Milhares de pessoas ocupam vias da Avenida Getúlio Vargas, em frente ao Comando do Leste, no Rio, pedido de interferência dos militares

Manifestantes fazem ato com pedidos de anulação da eleição de domingo, vencida por Lula, materes protestos foram em SP e Rio

GRUPO DE APOIADORES DO PRESIDENTE BOLSONARO EM FRENTE AO QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, EM BRASÍLIA

Interferência
Manifestantes que foram às ruas pedem era intervenção militar era intervenção federal

Promotoria vai investigar saudação nazista durante ato em Santa Catarina

Apoiadores fazem gesto nazista; penas de 2 a 5 anos de prisão

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 8 e 9

Copyright © Clipclap 2025.